

Instituto Nacional de Tecnologia completa 100 anos de pesquisas e serviços tecnológicos

Os exemplos desta contribuição para o desenvolvimento tecnológico do País se repetem ao longo das décadas, incluindo as análises químicas que comprovaram a existência do petróleo brasileiro, o suporte tecnológico ao Proálcool e a consolidação de áreas como metrologia, inteligência competitiva e impressão 3D



Por Redação em 27 de dezembro de 2021 - 7:58 am



Compartilhar:



Sediado no Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) festeja seu centenário nesta terça-feira (28/12). Vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), esse instituto de pesquisa tem uma história marcada pelo pioneirismo e contribuições estratégicas para o desenvolvimento tecnológico brasileiro. Fundado em 1921, como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios, ainda nesse período inicial o INT inaugura no Brasil pesquisas de novos processos industriais para aproveitamento das matérias-primas nacionais, o desenvolvimento da primeira liga ferro-manganês brasileira, testes com o primeiro carro movido a álcool e desenvolvimento de biocombustíveis.

Os exemplos desta contribuição para o desenvolvimento tecnológico do País se repetem ao longo das décadas, incluindo as análises químicas que comprovaram a existência do petróleo brasileiro, o suporte tecnológico ao Proálcool e a consolidação de áreas como metrologia, inteligência competitiva e impressão 3D. Nesse esforço de suprir demandas tecnológicas nacionais, o INT também deu origem a outras instituições essenciais do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, como a ABNT, o Inmetro e, mais recentemente, o Centro de Tecnologias do Nordeste (Cetene).

Hoje, atuando nas mesmas grandes áreas de engenharias, materiais e química, o INT agrega novas competências e técnicas, como manufatura aditiva, tecnologias digitais e Inteligência Artificial, e segue firme na missão de promover inovação. As soluções se renovam, como as

recentes descobertas de propriedades antioxidantes e antimicrobianas da semente do açaí, o uso de diversas biomassas e resíduos para substituição de produtos químicos derivados de petróleo, estudos para produção de implantes ortopédicos customizados por manufatura aditiva, desenvolvimento de aços especiais e dutos para o Pré-Sal, tecnologias para pessoas com deficiências. No viés de serviços tecnológicos, o Instituto atua como órgão pericial independente caracterizando produtos e processos produtivos para empresas e avalia a conformidade de produtos de certificação compulsória como implantes mamários, capacetes para motociclistas.

O INT é também a única unidade de pesquisa do MCTI que atua como Unidade Embrapii, apoiando empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores de Tecnologia Química Industrial.

“É com esse espírito da tradição histórica da sua pesquisa e serviços tecnológicos, mas com olhar sempre para o futuro, que o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) se torna hoje um jovem centenário” — festeja a diretora do órgão, a engenheira metalúrgica Iêda Caminha, há 40 anos pesquisadora do INT.

Hoje, atuando nas mesmas grandes áreas de engenharias, materiais e química, o INT agrega novas competências e técnicas, como manufatura aditiva, tecnologias digitais e Inteligência Artificial, e segue firme na missão de promover inovação



Em 1925, imagem do automóvel Ford T que fez os primeiros testes para uso de álcool como combustível. (Arquivo INT).